

Reestruturação produtiva da economia e terceirização (ou semiescravidão?): os sentidos do trabalho e as disputas por representação sindical dos trabalhadores terceirizados da Universidade de Brasília na Era do Capitalismo Manipulatório

Samuel Nogueira Costa

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Christiane Girard Ferreira Nunes

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 27.06.2016

As alterações causadas pela reestruturação produtiva da economia capitalista a partir da década de 1970 estimularam profundas alterações no mundo do trabalho, provocando a emergência de modalidades de precarização como forma de manter a taxa de lucro das economias dos países centrais e a consequente sobrevivência do capitalismo. Essa conjuntura global acarretou desdobramentos no âmbito nacional e particular que podem ser mensurados a partir da proporção que vem ganhando a terceirização na composição do emprego em determinadas atividades da Universidade de Brasília (UnB). O objetivo central deste estudo é compreender o fenômeno da terceirização do trabalho no setor público, mais especificamente, na Universidade de Brasília, além dos sentidos do trabalho e do impacto desse fenômeno no movimento sindical dos trabalhadores terceirizados da UnB na última década. Ao final do presente estudo, espera-se ter reunido argumentos que comprovem que a reestruturação produtiva da economia não só precarizou as condições de vida e trabalho dos terceirizados, mas também dificultou a representação desses trabalhadores em organizações sindicais, contando com a atuação do “novo sindicalismo” para promover tal reestruturação.

Palavras-chave: reestruturação produtiva, terceirização, movimento sindical, neoliberalismo.